



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - 8 de Janeiro

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao ex-presidente Jair Bolsonaro, obtidos pela Polícia Federal na Operação Venire, deflagrada com o objetivo de investigar fraudes nos cartões de vacinação do ex-presidente, de familiares e de assessores.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao ex-presidente Jair Bolsonaro, obtidos pela Polícia Federal na Operação Venire, deflagrada com o objetivo de investigar fraudes nos cartões de vacinação do ex-presidente, de familiares e de assessores.

JUSTIFICAÇÃO

Ao longo de seus 4 anos de governo, o ex-presidente Jair Bolsonaro realizou atos que significaram verdadeira tentativa de corrosão de nosso regime democrático.

Questionou frequentemente em suas redes sociais, e sem quaisquer provas, a lisura do processo eleitoral e as urnas eletrônicas[1]. E afrontou, em inúmeras situações, nossa Suprema Corte, colocando em dúvida os resultados das eleições. Bolsonaro, em ato de desrespeito institucional, até mesmo a ameaçou o Ministro Alexandre de Moraes[2].

Além disso, propagou interpretação enganosa do art. 142 da Constituição Federal, fazendo entender que poderia, a seu bel prazer, intervir nos outros Poderes constituídos[3].

Os atos de 8 de janeiro têm as digitais de Jair Bolsonaro. O ex-presidente foi grande incentivador das manifestações antidemocráticas, tendo estimulado manifestações em frente aos quartéis, havendo registro de seus discursos inflamando a multidão[4].

Bolsonaro também tentou retirar o profissionalismo de nossas Forças Armadas, tendo exonerado os comandantes que não se alinhavam perfeitamente ao seu desejo de maior envolvimento dessas instituições com a política[5].

No que diz respeito aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, há fortes indícios de que Jair Bolsonaro encontrou-se, na Flórida, com Anderson Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal[6]. Na ocasião, tudo indica que podem ter realizado, conjuntamente, planejamento com o fim de que não fosse respeitado o resultado das urnas, alçando Bolsonaro ao poder em contrariedade com o desejo da maioria do povo brasileiro.

Há, portanto, claros indícios de que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi o mentor e estimulador dos atentados às sedes dos Poderes, ocorridos em 8 de janeiro. Em 11 de janeiro de 2023, em momento de grande tensão e preocupação com a manutenção de nossa democracia, divulgou teses infundadas e amplamente desmentidas sobre as eleições de outubro de 2022[7]. Em fevereiro deste ano,

defendeu novamente os extremistas de 8 de janeiro, denominando-os “chefes de família”[8].

Resta claro, portanto, que Bolsonaro valeu-se das redes sociais como instrumento de desinformação e prática de atos ilícitos. Nessa linha, é importante que tenhamos acesso a uma das ferramentas que possibilitou essas postagens: o celular do ex-presidente.

Assim, demonstra-se essencial que esta CPMI se debruce sobre os dados obtidos pela operação Venire, aprofundando as investigações, razão pela qual peço a aprovação do presente requerimento.

[1] Conforme disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/11/bolsonaro-publica-e-apaga-post-com-mentiras-sobre-o-sistema-eleitoral-e-as-urnas-eletronicas.ghtml>

[2] Conforme disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/no-7-de-setembro-bolsonaro-ameaca-alexandre-de-moraes-e-diz-que-nunca-sera-presos-16440139>

[3] Conforme disponível em: <https://www.estadao.com.br/politica/o-que-e-o-artigo-142-citado-por-bolsonaro-ao-falar-em-intervencao-das-forcas-armadas/>

[4] Conforme disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-discursa-em-ato-em-frente-a-quartel-com-pedidos-de-intervencao-militar/>

[5] Conforme disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2021/03/30/comandantes-do-exercito-marinha-e-aeronautica-sao-exonerados-por-bolsonaro.htm>

[6] Conforme disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/juliana-dal-piva/2023/01/08/anderson-torres-nega-ter-se-encontrado-com-bolsonaro-estou-de-ferias.htm>

[7] Conforme disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/11/bolsonaro-publica-e-apaga-post-com-mentiras-sobre-o-sistema-eleitoral-e-as-urnas-eletronicas.ghtml>

[8] Conforme disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/bolsonaro-defende-extremistas-do-8-de-janeiro-chefes-de-familia/>

Sala da Comissão, 10 de maio de 2023.

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)